

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC ITAQUERA II
TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**

LETHICIA MARIA FELIX DA SILVA

**CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA:
O DESIGN DE INTERIORES APLICADO A ÁREA DA SAÚDE**

SÃO PAULO – SP

2022

Lethicia Maria Felix da Silva

**CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA:
O DESIGN DE INTERIORES APLICADO A ÁREA DA SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado ao Curso
Técnico em Design de Interiores da
ETEC Itaquera II, orientado pela
Prof. Talita Souza Coelho da Silva,
como requisito parcial para obtenção
do título de técnico em Design de
Interiores.

São Paulo

2022

RESUMO

Visando a criação de uma clínica de psicologia ergonômica e funcional, o referido trabalho de conclusão do curso, contextualiza o projeto em foco, com argumentos baseados nos mais diversos estudos responsáveis por associar a psicologia e a resposta mental do indivíduo ao meio, bem como carregar consigo parte da estética e da história.

Baseado em teorias como as leis de Gestalt de Fritz Perls, este projeto se insere em um contexto extremamente rico culturalmente de São Paulo. Localizado em uma das travessas da Avenida Paulista, este trabalho pauta com excelência a acessibilidade, e a fácil localização do consultório.

Resumo (Inglês)

Aiming at the creation of an ergonomic and functional psychology clinic, the aforementioned course conclusion work contextualizes the project in focus, with arguments based on the most diverse studies responsible for associating psychology and the individual's mental response to the environment, as well as carrying part of the aesthetics and history.

Based on theories such as Gestalt laws by Fritz Perls, this project is inserted in an extremely culturally rich context of São Paulo. Located on one of the lanes of Avenida Paulista, this work excels in accessibility and the easy location of the office.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:	6
1 DESIGN DE INTERIORES	7
1.1 O que é design de interiores?	7
2 NEUROARQUITETURA	9
3 PSICOLOGIA	10
3.1 O que é psicologia?	10
3.2 Influência do consultório na psicoterapia	10
4 DIAGNÓSTICO CLÍNICA HIRAOKA	11
4.1 História do Jardim Paulista	11
4.2 Acessibilidade	11
4.3 A clínica atual	12
5 ESTUDO DE CASO	14
5.1 Consultório de psicologia: Sara Oleiro	14
6 BRIEFING	14
6.1 Os gráficos	15
Gráfico 1- Público alvo	15
Gráfico 2- Satisfação dos profissionais com seus ambientes atuais de trabalho	16
7 PROGRAMA DE NECESSIDADES	16
8 PARTIDO PROJETUAL	17
9 MAPA DE REVESTIMENTO	18
10 LAYOUT HUMANIZADO	19
11 SALA DE ESPERA E RECEPÇÃO	20
12 COPA	21
13 TOALETES	22
14 CONSULTÓRIOS ADULTOS	22
14 CONSULTÓRIOS INFANTIS	23
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
LISTA DE FIGURAS	27

INTRODUÇÃO:

O referido trabalho apresenta como temática central, a criação de uma clínica de atendimento psicoterapêutico, com quatro consultórios individuais, cada um utilizando uma temática o conceito de integração da neurociência uma a neurociência e psicologia, com o design de interiores proporcionando um local seguro e ergonômico tanto para o paciente quanto para o profissional.

Pouco se comenta da atuação de um designer de interiores em ambientes relacionados a saúde, no entanto, se visto mais a fundo estudos que relacionam o impacto do meio no enfermo rapidamente, se concluí que esse espaço é de suma importância para um bom tratamento e recuperação, já que os estímulos sensoriais são pilares importantes de nosso desenvolvimento, tanto pessoal como coletivo.

Compreendendo a demanda do nosso mundo moderno de ir mais a fundo em suas questões mentais, este trabalho tem como objetivo utilizar gatilhos visuais e ergonômicos para suprir as demandas que uma clínica de atendimento psicoterapêutico poderia vir a ter, pensando individualmente em cada ambiente, pautado no tipo de tratamento psicoterapêutico.

1 DESIGN DE INTERIORES

Para a ampla compreensão de todo o processo de criação de nosso projeto, será necessário o entendimento da base do design de interiores, de maneira com que a sua importância seja exposta em nossa área de abordagem.

1.1 O que é design de interiores?

Adotando uma visão histórica, as práticas a quais se relacionam com o Design de Interiores que conhecemos atualmente se iniciam por volta do século XVIII e XIX, onde a atividade levava o título de Decoração de Interiores e limitava-se a decoração de espaços residenciais, objetivando o extremo conforto por meio de uma estética luxuosa, a qual comunicava o status em que o residente possuía, fomentando a exclusividade da atividade a proprietários de maior posição social. (BARBOSA, 2020; REZENDE, 2020)

Inicialmente a atividade não requisitava de qualquer formação educacional e profissional, o que fazia com que a prática fosse completamente livre para qualquer tipo de entusiasta pela arte da decoração, sendo muito comumente praticada por artesões, arquitetos, estofadores, varejistas, marceneiros ou quaisquer outras pessoas que tivesse conhecimento sobre estilos e história, bom gosto, bom senso estético, autoconfiança para a prática e uma boa rede de contatos. (BARBOSA, 2020; REZENDE, 2020)

Durante o século XX, a profissão passou por uma readequação nominal, sendo agora conhecida como Design de Interiores. Essa readequação foi realizada para a expansão das atividades profissionais, a qual deixaria de ser voltada exclusivamente a ambientes residenciais durante a década de 1950. Segundo Lees-Maffei (MAFFEI, 2009 apud BARBOSA, 2020; REZENDE, 2020) a profissão do Design de Interiores passou a configurar-se como especialidade da área do Design no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, essa mudança implicou no significado da profissão, onde evoluiu de uma prática preocupada com a ornamentação ambiental para uma prática baseada no design pensado para o comportamento humano. (GUERIN; THOMPSON, 2004, p.1 apud BARBOSA, 2020; REZENDE, 2020)

A mudança efetiva do Design de Interiores ocorreu no início do século XXI, onde o foco das atividades práticas agora estava direcionado às pessoas, visando

compreender a ambiência dos espaços e o como eles influenciam diretamente no comportamento dos usuários. Essa nova perspectiva trouxe uma metodologia que foca na melhora da qualidade de vida, aliando a estética e a funcionalidade juntamente com aspectos que promovem a saúde, a segurança e o bem-estar das pessoas com a sua vivência no espaço. Com as mudanças pautadas, a profissão passou a requerer de pesquisas e estudos voltados à maior complexidade dos ambientes, onde deixou-se de ser uma prática de bom-senso estético e passou a ser considerado uma área de estudo e formação. (BARBOSA, 2020; REZENDE, 2020)

Atualmente o Design de Interiores é definido como uma atividade que impacta diretamente a experiência humana ao vivenciar o ambiente, de maneira com que o processo de criação de um projeto de interior arquitetônico seja um desenvolvimento de contribuição para a promoção da saúde dos ocupantes, tomando como partidos a estrutura original da edificação, combinando a visão estética com as habilidades práticas de conhecimento dos profissionais, viabilizando soluções criativas e técnicas, com foco central na segurança e funcionalidade das ações do espaço. O planejamento do ambiente de convivência contribui com a melhora do bem-estar, de maneira com que as pessoas vivam com maior conforto e apresentem melhoria de desempenho em suas atividades que serão praticadas no local. (BARBOSA, 2020; REZENDE, 2020)

De modo compendioso, é necessário um estabelecimento de vínculos entre a funcionalidade, acessibilidade e estética para a projeção dos espaços, utilizando de recursos de espaço e iluminação, sempre visando proporcionar as melhores experiências e melhorias do espaço relacionado ao público-alvo ou residente. O designer atua mediando todas as relações técnicas de abordagem para as projeções de seu cliente, expondo o atendimento das necessidades estruturais e estéticas com o máximo de imparcialidade. (VIVADECOR, 2022)

2 NEUROARQUITETURA

Como o nome indica, a neuroarquitetura se trata do campo arquitetônico que pauta a influência neurológica do ambiente no indivíduo. Unindo duas ciências, a neuroarquitetura é ampla, e capaz também de incluir em seus resultados o design de interiores, que conversa diretamente com os estímulos sensoriais do ser.

Sendo responsável pelos mais diversos detalhes cotidianos, a neuroarquitetura é capaz de nos provocar as mais complexas sensações leigamente inexplicáveis, e muito além dos benefícios variados de sua aplicação em projetos, como lojas e ambientes de trabalho, que em sua individualidade, utilizam gatilhos para obter foco ou até mesmo atrair pessoas que façam parte de determinados nichos.

Indo mais a fundo, se torna essencial que se pense em como guiar as sensações humanas, com um projeto previamente destinado. Em especial, em um consultório de psicologia. Um dos exemplos de neuroarquitetura aplicada é esse projeto, destinado a crianças, que tem como objetivo estimular a criatividade e os fatores sensoriais dos mesmos. (POMPERMAIER, 2021)

Figura 1: Lesley Unruh, Escola Primária Maple Street



Fonte: ARCHDAILY, 2020

3 PSICOLOGIA

A abordagem do presente trabalho é voltada para o desenvolvimento da psicologia como área específica da saúde. Desta maneira, o conhecimento da área abordada se demonstra imprescindível, tendo como entendimento que o mesmo será visado e contemplado em nosso estudo.

3.1 O que é psicologia?

Em uma definição literal a psicologia é a ciência que trata dos estados e processos mentais, do comportamento do ser humano e de suas interações com um ambiente físico e social. Ou seja, se trata da ciência responsável por tratar do fator humano do cérebro, da parte ideal além da física. (DICIO, 2019)

3.2 Influência do consultório na psicoterapia

A psicoterapia é um conjunto de estratégias e técnicas psicológicas que podem ser usadas em pessoas que buscam lidar com suas emoções e sentimentos de forma positiva, além de reduzir e/ou tratar sintomas, transtornos e doenças mentais. Existem vários tipos de psicoterapia, a duração e o tipo de terapia utilizada dependerão dos sintomas, gravidade da situação, necessidades pessoais e desejos da pessoa. Dado este fato, é de extrema importância a colaboração mútua, tanto da terapia em si, como do espaço utilizado para tal.

O espaço dedicado para a psicoterapia é ferramenta essencial para um atendimento seguro e funcional. Algo que valida essa necessidade é o código de ética profissional do psicólogo, que por sua vez, assegura o direito de ambientalização adequada ao paciente de forma que o mesmo disponha de um local seguro sigiloso e ergonômico. (IPOG, 2018)

4 DIAGNÓSTICO CLÍNICA HIRAOKA

O local de estudo escolhido para desenvolvimento de estudo foi a Clínica Hiraoka, a qual será submetida a uma série de alterações para a realização do mesmo. Ademais, é necessário a introdução diagnóstica do local para que o projeto seja esclarecido em seu atual estado, localização e acessibilidade.

4.1 História do Jardim Paulista

Cheio de cartões postais da cidade de São Paulo, o bairro Jardim Paulista, tem sua história retratada a partir do séc. XVII. Quando essas terras passaram de um simples caminho para o Ibirapuera, a uma propriedade de plantio de tabaco, uvas para vinhos e alguns chás. Até então, as terras eram posse do Dr. Augusto de Araújo Azambuja, que posteriormente foram vendidas, dois séculos após a sua posse, em 1890.

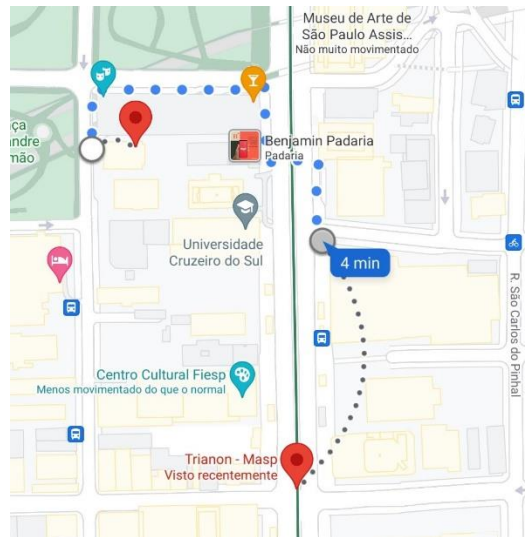
Estas que foram vendidas para o General Juvenal Couto de Magalhães, que as revende logo em seguida para José Coelho Pamplona. No começo do século XX, essas terras até então pertencentes as famílias Paim e Pamplona, são loteadas e batizadas com o seu atual nome, Jardim Paulista.

Logo suas ruas foram nomeadas de forma que homenageassem cidades do interior paulista. Esses lotes acabaram sendo vistos como um bom receptor de uma classe que se formava, a de pequenos produtores e grandes lojistas, que viam no local uma boa forma de se descentralizar de bairros como Brás e Bexiga, e ainda assim fugirem da pobreza e das epidemias da época.

4.2 Acessibilidade

Situada na rua Alameda Santos, jardim paulista, a clínica Hiraoka é de extremo fácil acesso. A cerca de 4 (quatro) minutos caminhando do metrô Trianon Masp, a clínica se localiza numa paralela a avenida Paulista em frente a praça Alexandre Gusmão.

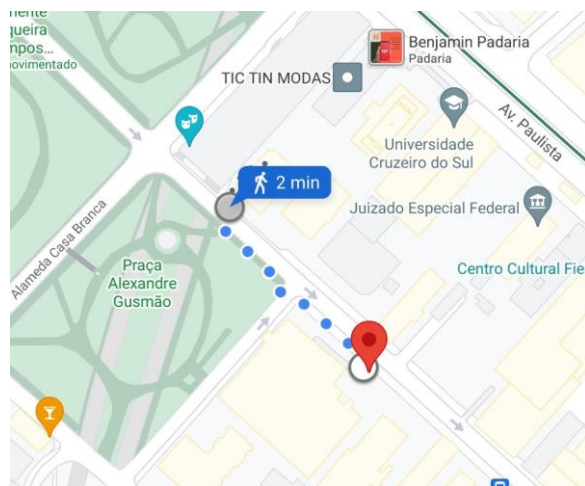
Figura 2: Mapa de localização da clínica



Fonte: GOOGLE MAPS, 2022

Para além desse ponto, a clínica se encontra também cercada de Pontos de ônibus, sendo o mais próximo, na mesma via a cerca de dois minutos andando, ou 110 metros de distância. O ponto em questão, atende a linha 316, responsável pelo transporte até o Aeroporto internacional de Guarulhos.

Figura 3: Mapa com indicação de mobilidade até a clínica



Fonte: GOOGLE MAPS, 2022

4.3 A clínica atual

Projetada em 2018 pelo estúdio DoisA, a clínica foi pensada para uma clínica de medicina alternativa e acupuntura, e é completamente focada na arquitetura japonesa, de forma que a funcionalidade e o minimalismo andem lado a lado.

Figura 4: Marina Luna, Fotografia do consultório



Fonte: ARCHDAILY, 2018

Com 70m² a clínica conta com quatro consultórios, sendo três deles com saídas hidráulicas para auxiliar nos atendimentos. Para além do consultório, temos a recepção e a sala de espera, que abraçam o conceito de caixa, e são completamente revestidas em madeira, que ocultam até mesmo a porta. (ARCHDAILY, 2018)

Figura 5: Marina Luna, Fotografia da recepção



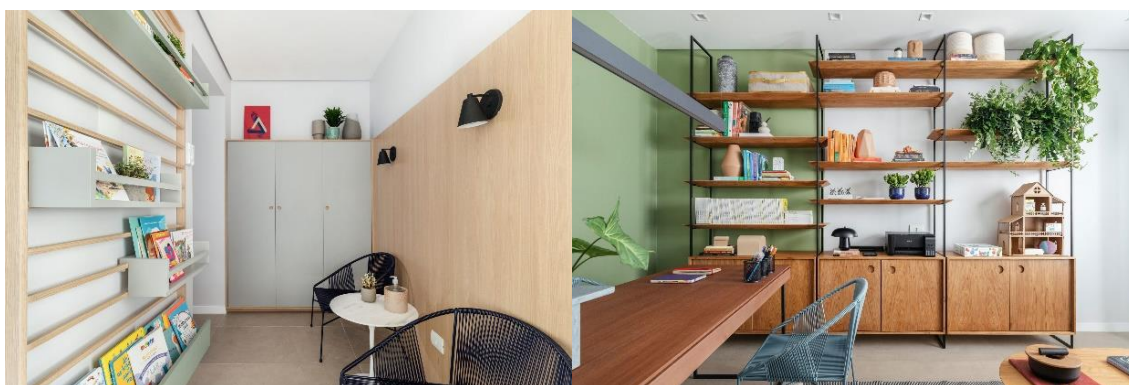
Fonte: ARCHDAILY, 2018

5 ESTUDO DE CASO

5.1 Consultório de psicologia: Sara Oleiro

Cheio de personalidade, esse projeto foi desenvolvido com base nos princípios arquitetônicos, alguns dos quais irei me guiar para execução deste trabalho de conclusão do curso. Focado em proporcionar um ambiente acolhedor, o projeto em pauta utiliza muito de elementos naturais e estímulos sensoriais, para atrair o paciente a se sentir mais à vontade.

Figura 6: Maura Mello, Fotografias do projeto de Sara Oleiro



Fonte: SARAOLEIRO, 2021

Entretanto, o principal ponto que difere as duas propostas, é a falta de setorização de ambientes, de forma que adultos e crianças tenham consultórios excepcionalmente dedicados a demanda de cada psicoterapia. Em especial, quando se pauta um consultório infantil os princípios Montessori de independência costumam facilitar o atendimento e estreitar a relação profissional paciente. (SARAOLEIRO, 2021)

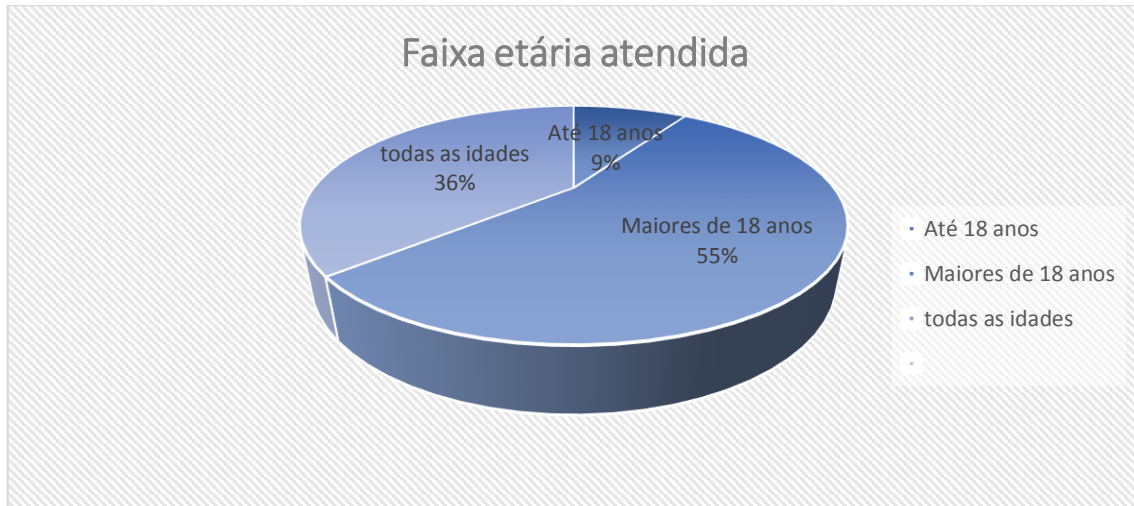
6 BRIEFING

Com uma proposta de briefing alternativa, o referido trabalho de conclusão de curso desfruta de uma esquemática atípica, já que se fundamenta através de uma pesquisa de pequena escala dentre os profissionais da área da psicologia para compreender a relevância do trabalho.

6.1 Os gráficos

A primeira das questões colocadas separa os psicólogos em nichos conforme a faixa etária atendida pelo tal. Para este questionamento temos os seguintes resultados:

Gráfico 1- Público alvo



Fonte: Do próprio autor, 2022

Observamos neste gráfico que a demanda de atendimento pode se concentrar em um público mais maduro, de forma que, seja conveniente que os espaços sejam focados nesse público disposto.

Seguindo no questionário a segunda das questões apresentadas caminha mais para um lado intimista, perguntando ao profissional sua satisfação com seu ambiente de trabalho.

Gráfico 2- Satisfação dos profissionais com seus ambientes atuais de trabalho



Fonte: Do próprio autor, 2022

Seguindo a linha dos dados, apesar de a taxa de satisfação ser alta a de desconforto e indiferença se mostra de suma importância já que em escalas maiores esses dados representam uma grande quantidade de insatisfação.

Dando continuidade no questionário, é solicitado aos profissionais que dissertem um pouco sobre o que é considerado imprescindível no ambiente para um bom atendimento. Dentre as respostas o destaque se desvia em sua maioria para a importância de sigilo no ambiente de atendimento. Para além desta questão temos também a importância de conforto nos assentos, um ambiente com espaço de armazenamento para as ferramentas necessárias em um atendimento lúdico, acompanhado da ausência de uma mesa entre o paciente e o profissional.

7 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Pensando na logística do ambiente, as necessidades se iniciam em clareza e arejamento, de forma que o consultório no geral seja confortável sem passar a ideia de ambiente de descanso. Para além disso a remoção de alguns revestimentos da clínica atual também se faz necessária já que a proposta de arquitetura oriental não atende com excelência a proposta atual.

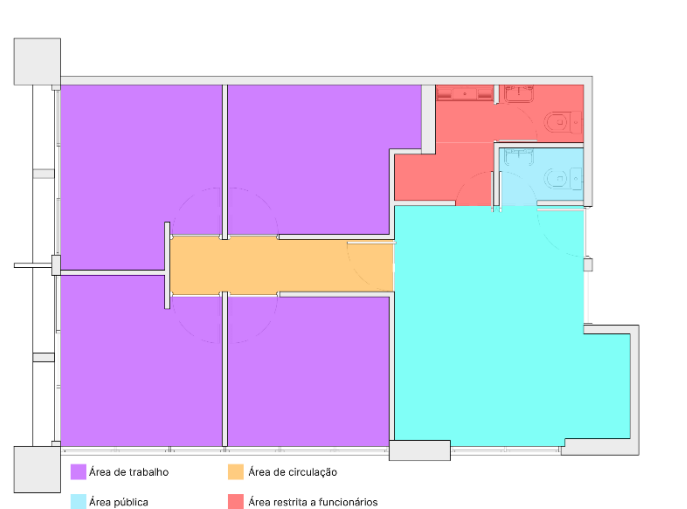
Outra necessidade muito recorrente, é de aplicar a técnica Montessori nos consultórios infantis, que por sua vez terão o objetivo de estimular autonomia e segurança aos pacientes que ali frequentarão. Ainda sobre os consultórios infantis, a marcenaria se fará extremamente presente nesse contexto já que para

preservar a organização sem perder a ludicidade os nichos e espaços de armazenamento serão de suma importância

8 PARTIDO PROJETUAL

Com a escolha de local pronta a idealização de cada um dos espaços foi facilitada já que a clínica dispõe de ambientes perfeitamente distribuídos para o desenvolvimento da clínica de psicologia.

Como podemos observar na setorização, os consultórios destacados como área de trabalho irão permanecer em seu formato original, a fim de preservar a estrutura já existente. Com os demais setores o esquema não é diferente, os ambientes serão mantidos de forma que a área pública e privativa tem sua demarcação extremamente definidas.



Já com um olhar para o organograma, conseguimos visualizar em detalhes as funções de cada setor evidenciando com ainda mais detalhes as funções de cada ambiente.



Com os consultórios infantis dispostos mais ao fundo da clínica, esse esquema preserva melhor a privacidade do ambiente no todo já que permite aos pacientes um maior conforto tanto acústico, quanto ambiental.

Indo um pouco mais a diante, temos dispostos os consultórios destinados ao público adulto e ainda as áreas públicas e privativas aos funcionários, que segue o caminho do conforto a todos que frequentem esse espaço, seja paciente ou funcionário

9 MAPA DE REVESTIMENTO

Indo para o lado de revestimento, temos o equilíbrio entre o lúdico e o formal, de forma que no ambiente haja conforto, isso claro, sem perder a seriedade crucial que existe dentro de um ambiente de consultório. Indicado pelo símbolo de círculo acompanhado de R1 (revestimento um), o piso é uniforme por todo o consultório e se trata de um piso cerâmico acetinado com efeito de cimento queimado. Responsável pela maior sobriedade do ambiente, tal revestimento deve ser indicado pelo título de Gres Chicago da marca Savane.

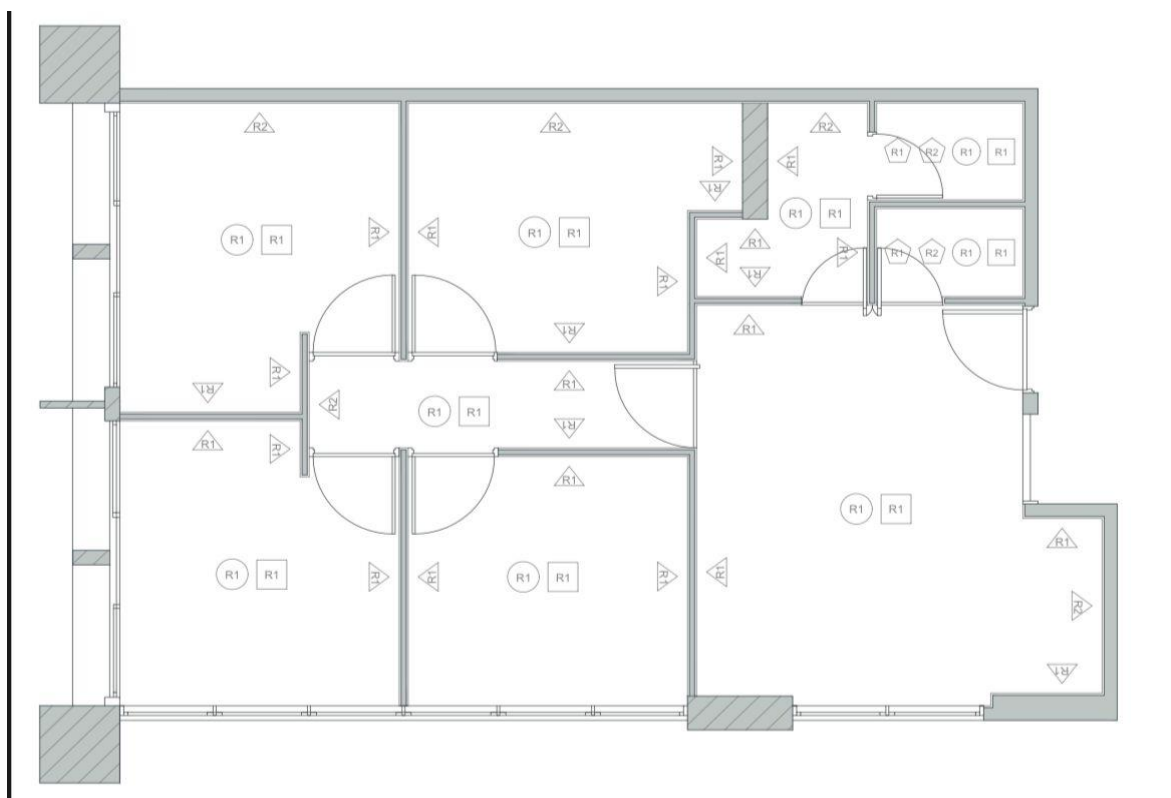
Seguindo as marcações de símbolo, os triângulos indicados por R1 (revestimento um), são responsáveis por destacar as paredes em gesso revestidas por tinta branca, podendo ou não contar com desenhos de formas orgânicas sobre a mesma. A tinta branca utilizada se trata da cor Branco neve, da marca Suvinil referenciada pelo código RM181.

indicado por R2 (revestimento dois), o triângulo disposto em paredes seletivas indica o revestimento de cimento queimado, que tem o poder de continuidade acerca do piso cerâmico de mesmo tom. O referido revestimento é o produto de marca Suvinil, e tem como nome “Cimento queimado”.

Já nos banheiros os revestimentos das paredes são indicados por símbolos diferentes dos demais anteriores, se tratando de um hexágono destacado por R1 (revestimento um), indica o azulejo que protege as áreas molhadas e sobe até meia parede, se trata do azulejo Gouache Ciel da marca Portobello, um azulejo esverdeado que mantém o conceito de todo o consultório.

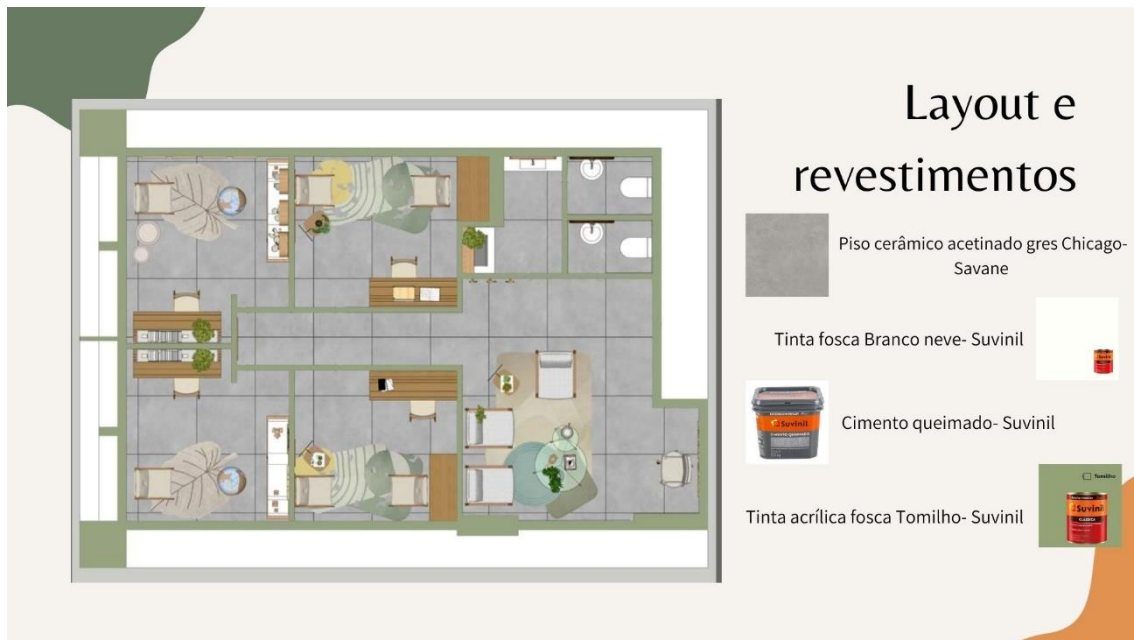
Ainda nos banheiros, o segundo símbolo de hexágono indica o restante da meia parede, que segue o padrão dos demais ambientes com o revestimento de gesso seguido da tinta Suvinil, de cor Branco neve.

Em todos os ambientes além do círculo podemos observar também o quadrado de marcação R1 (revestimento um), que indica o forro de gesso pintado com a tinta de cor Tomilho, também da marca Suvinil. O diferencial desse revestimento, além da cor alternativa a branco, há também um pequeno rebaixo da cor que se estende para a parede, formando uma faixa de cor rente ao forro que reforça o aconchego, e achata o pé direito do consultório como unidade.



10 LAYOUT HUMANIZADO

Com o foco de esclarecer de forma mais marcada a disposição da clínica e um detalhamento mais generalizado, o layout humanizado é o corte que evidencia o piso enquanto revestimento, e dispõe do mobiliário todo de forma coesa.



11 SALA DE ESPERA E RECEPÇÃO

Dentro da estrutura da clínica, a primeira impressão se dá na sala de espera, já que o ambiente visa desde o primeiro momento trazer a esse conjunto de consultórios, personalidade e singularidade. Com desenhos de formas orgânicas e uma humanização muito minuciosa, o ambiente em questão tem grande potencial de aconchego, essa sensação pode ser definida como a aplicação da neuroarquitetura que se manifesta justamente nos detalhes mais afetivos como os penduradores Gira do estúdio Dentro, ou até mesmo a presença de plantas naturais que contam com forte poder terapêutico.

Focando um pouco mais na recepção em si, o destaque do recuo do ambiente se dá no nome escolhido para a clínica. O nome Aaron tem como origem o nome do psiquiatra Aaron Beck, responsável pelo desenvolvimento da terapia cognitivo comportamental cujo a sigla deve ser descrita como TCC. Outra característica marcante da recepção é o balcão, que deve ser executado sob medida e é produzido em MDF.

Sala de espera



Mobiliários

Poltrona Nube - ADM Móveis



Cadeira Office Amanda Presidente - ADM Móveis

Mesa de Centro Cosmo - Líder



Penduradores Gira - Estúdio Dentro



Mesa Cronos - Corbelli



12 COPA

Posicionada ao lado da sala de espera, a Copa se faz essencial já que representa a esses profissionais um local de respiro e tranquilidade. A copa é planejada para aplicar um maior conforto, já que psiquiatras e psicólogos por vezes precisam por essência de uma recomposição e reorganização maior que os demais profissionais dentro da área da saúde. A marcenaria do pequeno espaço em questão é completamente planejada.

Copa



Mobiliários



Microondas Brastemp 38L espelhado

Torneira monocromando prata- Deca



13 TOALETES

Há também neste mesmo contato inicial com o consultório os toaletes que são setorizados em social e privado. Ambos os banheiros seguem o mesmo conceito de organização além de partilharem da mesma disposição de objetos de metal e porcelana.



14 CONSULTÓRIOS ADULTOS

Adentrando a clínica para a área de atendimento, ao longo do corredor temos quatro portas sendo duas delas de acesso aos consultórios adultos. Este é o ambiente mais fortemente relevante para a aplicação da neuroarquitetura, já que foi estruturado acerca de elementos de aconchego e afetividade tendo um impacto cerebral muito forte e auxiliando por sua vez o bom desenvolvimento de tratamento.

Um dos traços mais marcados dessa aplicação é a presença de aquário nos consultórios, pensados com objetivo de trazer distração e vida ao ambiente os aquários foram arquitetados especificamente para estes consultórios.

Consultório adulto 1.



Mobiliários



Poltrona 25 - Art Bel Estofados

Mesa Cronos - Corbelli



Escrivaninha Arq - Estudiobola

Cadeira Laura - Aristeu Pires



Consultório adulto 2.



Mobiliários



Poltrona 25 - Art Bel Estofados

Escrivaninha Arq - Estudiobola



Cadeira Laura - Aristeu Pires

Mesa Cronos - Corbelli



15 CONSULTÓRIOS INFANTIS

Pensados não só dentro da neuroarquitetura os consultórios infantis foram projetados também baseados nas técnicas Montessori, que parte do princípio da autonomia da criança como total prioridade. Tudo isso pode ser evidenciado em detalhes como o tapete que foi selecionado para trazer aconchego aos pacientes, que por vezes durante a consulta saem de seu lugar para praticar atividades dentro de seu tratamento.

Consultório infantil 1



Mobiliários



Flâmula lendas do folclore brasileiro- Oila design.



Espelho girafa- Muskinha



Tapete monstera natural- Lorena canals

Puff mapa mundi- Lorena canals



Consultório infantil 2



Mobiliários

Tapete monstera natural- Lorena canals



Quadros little One

Puff mapa mundi- Lorena canals



Cesto mushroom- Lorena canals



CONCLUSÃO

O referido trabalho de conclusão de curso visa agregar aos leitores e contribuintes um olhar mais tênue ao design de interiores, desvinculando a sombra de decorador e aplicando ciência na profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Paula Glória; REZENDE, Edson José Carpintero. O que é o Design de Interiores?. **Estudos em Design**, v. 28, n. 1, 2020.

POMPERMAIER, João Paulo Lucchetta. NEUROCIÊNCIA APLICADA À ARQUITETURA: UMA REVISÃO PARA PROJETOS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. **Anais do Seminário Internacional de Arquitetura e Urbanismo-SIAU**, v. 1, n. 1, 2021.

ARCHDAILY. **Clínica Hiraoka – Estúdio doisA / Estúdio doisA**. [S. l.], 8 dez. 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/906087/clinica-hiraoka-estudio-doisa-estudio-doisa>. Acesso em: 22 Set. 2022.

SARAOLEIRO. **Consultório de psicologia - SP**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://saraoleiro.com.br/projetos/consultorio-de-psicologia-sp/>. Acesso em: 25 Set. 2022.

VIVADDECORA. Desvende a incrível história do design de interiores, do Antigo Egito até os dias de hoje!. [S. l.], 8 Fev. 2021. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/historia-do-design-de-interiores/>. Acesso em: 16 Jul. 2022.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lesley Unruh, Escola Primária Maple Street	9
Figura 2: Mapa de localização da clínica.....	12
Figura 3: Mapa com indicação de mobilidade até a clínica	12
Figura 4: Marina Luna, Fotografia do consultório	13
Figura 5: Marina Luna, Fotografia da recepção.....	13
Figura 6: Maura Mello, Fotografias do projeto de Sara Oleiro	14